



CONFAGRI



FLASH CONFAGRI Nº548

Mai 2022

NOVO PRESIDENTE DA CONFAGRI QUER REFORÇAR SETOR COOPERATIVO AGRÍCOLA

A Assembleia Geral da CONFAGRI reuniu ontem, na sede da Confederação para eleger os corpos sociais da CONFAGRI para o período 2022-2025.

A lista A, encabeçada por Idalino Leão em representação FENALAC, foi aprovada pelos delegados presentes.

Na sua primeira intervenção como Presidente da CONFAGRI, Idalino Leão dirigiu-se ao Presidente cessante Manuel dos Santos Gomes, para lhe agradecer todo o seu trabalho e o empenho que dedicou à CONFAGRI, ao longo dos últimos 11 anos.

Perante os delegados da CONFAGRI, assumiu o seu compromisso em defender e dignificar os agricultores portugueses e as suas organizações representativas.

Face à situação particularmente difícil e adversa que o setor agrícola atualmente atravessa, que está a colocar em causa a viabilidade de milhares de explorações e a fragilizar o tecido produtivo nacional, o Presidente da CONFAGRI considera necessário reunir esforços, para que haja uma resposta célere e ajustada à dimensão das dificuldades. Assim, compromete-se em desenvolver o seu mandato, em estreita proximidade e articulação, com as organizações agrícolas locais e setoriais, visando o reforço da ação da CONFAGRI e do setor cooperativo nacional.



A composição dos novos corpos sociais passou a ser a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – António Dias Santos Maduro
Vice-Presidente – Leopoldo Nunes Neves
Secretário – Francisco António Vilela Ribeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Idalino José da Silva Leão
Vice-Presidente – Jorge Manuel da Piedade Volante
Vice-Presidente – António Jorge Basto Gonçalves
Vogal – Aníbal Teodósio Martins
Vogal – Armando Emanuel R. Pereira Simões Pacheco
Vogal – José Fernando Martins Capela
Vogal – José Alexandre Gonçalves Magno Pinto
Vogal – Vítor Manuel Mota Menino
Vogal – Bruno Miguel de Oliveira Martins

Suplentes

1º - Adalberto Manuel Mónica Correia Póvoa
2º - António Firmino da Cruz Brito
3º - Duarte Gomes Marques

CONSELHO FISCAL

Presidente – Alberto Gonçalves Resende Moreira Festa

Vogal – Nuno Miguel Figueiredo Cardoso
Vogal – Fernando Pais Lopes de Figueiredo

Suplentes

1º - José Jesus Oliveira Marques
2º - Manuel Maria Nunes da Silva
3º - José Moreira Campos

FEADER - 51 MILHÕES DE EUROS PARA A AGRICULTURA

Divulga-se para conhecimento comunicado de imprensa relativo à aprovação de apoio de 51 milhões de euros para agricultura nacional no âmbito do FEADER, alcançado no Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia ocorrido hoje, 24 maio 2022, em Bruxelas.

Hoje, dia 25 maio, a CONFAGRI reunirá durante a tarde com a Senhora Ministra da Agricultura e da Alimentação, afim de discutir, entre outros, a atribuição destes apoios.

Comissão Europeia aprova apoio de 51 milhões de euros para a agricultura portuguesa do âmbito do FEADER

Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, no Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia, Bruxelas, 24 maio 2022

A Comissão Europeia apresentou, durante o Conselho Europeu dos Ministros da Agricultura e das Pescas da União Europeia (UE), uma medida excepcional ao abrigo do FEADER, que vem complementar a anterior medida reserva de crise, sendo particularmente importante na capacitação de cada Estado Membro para, em igualdade e equilíbrio, responder aos desafios da atual de crise.

Este apoio assume a forma de um pagamento aos agricultores e Pequenas e Médias Empresas (PMEs) afetadas pelos impactos provocados pela guerra na Ucrânia, podendo atingir um limite individual máximo de 15 mil euros (agricultores) e 100 mil euros (empresas).

A Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, lembrou que esta é uma «medida que Portugal defendeu desde o primeiro momento para que, de forma robusta, equilibrada e justa, possamos ajudar os agricultores a fazer face aos aumentos dos custos de produção». O presente apoio significa para Portugal um envelope de 51,1 milhões de euros, a que acresce a participação nacional.

A Ministra salientou ainda que este apoio vai permitir que o «sistema alimentar possa ser garantido sem interrupções» e, por isso, «se reveste da maior importância porque vai ao encontro das pretensões dos agricultores».

Na reunião dos Ministros da Agricultura e Pescas da UE, Maria do Céu Antunes destacou ainda a importância de a UE discutir o problema da seca que afeta hoje os países do Mediterrâneo, mas também outros estados da UE.

A Ministra alertou para o facto de este ser um problema estrutural que decorre das alterações climáticas e, por isso, pretende a criação de «medidas de médio e longo prazo que vão ao encontro de uma agricultura mais competitiva e eficiente e que possa contribuir para a autonomia estratégica da Europa».